



# Simpósio de Integração Acadêmica

## Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira

### SIA UFV Virtual 2020



## MOVEN: MOVIMENTO NEGRO UNIVERSITÁRIO NA LUTA ANTIRRACISTA

Área de Conhecimento: Ciências Humanas e Sociais

Área Temática: Direitos Humanos e Cultura

Categoria do trabalho: Extensão

Primeiro autor: Luke Chinonye Rodrigues Oguanobi, bolsista FUNARBEX – UFV, campus Rio Paranaíba;

Orientadora: Lays Matias Mazoti Corrêa – UFV, campus Rio Paranaíba;

### Introdução

O Movimento Negro (MOVEN) foi idealizado e construído por um grupo de jovens negras/os dos mais variados cursos da Universidade Federal de Viçosa (UFV), campus Rio Paranaíba (CRP) em 2016. Após a constatação unânime da baixa presença de estudantes negras/os nesta instituição, assim como da escassa oferta de atividades voltadas para a cultura afro-brasileira na cidade de Rio Paranaíba-MG, o grupo passou a reunir e se organizar na tentativa de reverter esse cenário, contribuindo, assim, para a discussão e promoção da cultura afro-brasileira na UFV/CRP e comunidade em geral.

### Objetivos

O projeto tem como objetivos a promoção da cultura afro-brasileira, sistematização de experiências, troca de saberes e formação de estudantes negras/os e demais interessadas/os sobre as questões étnico-raciais no Brasil, de modo a contribuir para o enfrentamento do racismo e da discriminação racial, promovendo por sua vez, o respeito às diferenças e uma formação voltada para a prática da cidadania.

### Materiais e métodos - Principais ações

O racismo é o maior inimigo para as/os negras/os em várias áreas da sociedade. Baseado nesse fato, o MOVEN busca problematizar, debater, tensionar e desconstruir o racismo através de diversas ações e intervenções. As ações realizadas desde 2º semestre de 2019 compreendem reuniões semanais, grupos de estudos quinzenais voltados para formação com a abordagem de temas como diáspora negra e pan-africanismos; assim como eventos e palestras, como a realização do II Fórum Identidades com o tema AFROESTIMA em setembro de 2019. Este evento teve como objetivo problematizar com sensibilidade a formação e construção da autoestima da população negra em sua pluralidade. Dentre palestrantes convidados contamos com o Prof. Dr. Jeremias Brasileiro e a Diretora de Políticas para Igualdade Racial de Belo Horizonte (DPIR), Tânia Cristina Silva de Oliveira (ou Makota Kizandembu, como é conhecida na tradição de matriz africana). Além disso, o evento contou com ampla participação da comunidade negra da cidade de Rio Paranaíba, em virtude da participação do Congo Sereno, do Coral Consciência Negra e a cabelereira e transista Maria de Fátima.

Em novembro de 2019, as atividades foram concentradas para a Semana da Consciência Negra. O projeto fez uma participação em um evento do movimento "Consciência Negra" em Rio Paranaíba. Também foi realizada uma reflexão sobre a importância do dia 20 de novembro na rádio local (Paranaíba FM).

No dia 21 de novembro recebemos a professora Juliana Cristina Costa, mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) para realizar uma palestra sobre "colorismo" e "eugenismo". Em 2020, o projeto ministrou uma capacitação sobre racismo e cotas raciais para a Comissão de Heteroidentificação da UFV/CRP; foi realizada uma imersão de planejamento e logo depois fomos surpreendidos com a pandemia. Apesar disso, o MOVEN segue com suas atividades de forma remota, através de reuniões virtuais e também cursos, como o ministrado pelo Prof. João Pio sobre a África e seus reinos.



Figura 1: Encerramento do II Fórum Identidades.



Figura 2: Apresentação do Congo Sereno de Rio Paranaíba



Figura 3: Palestrantes do II Fórum Identidades - AFROESTIMA. Prof. Dr. Jeremias Brasileiro e Makota Kizandembu



Figura 4: Coral "Consciência Negra"



Figura 5: Cabelereira e transista Maria de Fátima (ou Fatinha) no II Fórum Identidades



Figura 6: Participação do MOVEN em um do movimento Consciência Negra de Rio Paranaíba-MG.



Figura 7: Participação do MOVEN na capacitação ofertada para a Comissão de Heteroidentificação Racial da UFV/CRP

### Resultados alcançados

Os resultados alcançados pelo projeto são vários e diversificados. O impacto do MOVEN nas/os estudantes que o compõem pode ser visto esteticamente, uma vez que muitas/os assumiram e passaram admirar traços de sua própria negritude, assim como começaram a usar roupas e acessórios que buscassem valorizar as culturas negras e/ou afro-brasileira. Ao lado desse empoderamento, pode-se citar também a maior visibilidade dada às questões referentes a cultura afro-brasileira, a emergência de debates importantes e, principalmente, a expansão do movimento com a agregação de mais estudantes, entidades e movimentos sociais.

### Considerações finais

A atuação do MOVEN se mostrou importante uma vez que aproximou a comunidade de Rio Paranaíba da universidade, em especial a comunidade negra da cidade. Resulta-se das ações do MOVEN a emergência dos debates e reflexões sobre ser negra/o na sociedade contemporânea, sobre o apagamento das culturas negras, a estética embranquecida e a academia eurocêntrica contribuindo assim para a luta antirracista e a construção de uma sociedade sem preconceitos.